



Assembleia da União de Freguesias de Castro Laboreiro e Lamas de Mouro

Ata Número dois

----- Aos trinta e um dias do mês de dezembro de dois mil e dezassete, pelas catorze horas e trinta minutos, reuniu em sessão ordinária, na **sala de reuniões do Edifício da Junta** em Castro Laboreiro, a Assembleia da União das Freguesias de Castro Laboreiro e Lamas de Mouro, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

----- **Período Antes da Ordem do Dia**-----

----- **Ponto um:** Período de tempo reservado a interesses da Freguesia.-----

----- **Período da Ordem do Dia**-----

----- **Ponto dois:** Análise, discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2018.-----

----- **Ponto três:** Análise, discussão e votação da proposta do Regimento da Assembleia de Freguesia.-----

----- **Ponto quatro:** Deliberar sobre recomendação à Junta de Freguesia para apresentar proposta de Regulamento de Apascentação de Gado para a respetiva apreciação em próxima reunião da Assembleia de Freguesia.-----

----- **Período Depois da Ordem do Dia “Intervenção aberto ao público”**-----

----- **Ponto cinco:** Período de tempo reservado à intervenção do público, ao abrigo do n.º1 do art. 49.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro.-----

----- Presidiu à reunião a Presidente da Assembleia, Célia Bernardo, coadjuvada por José Gonçalves, Primeiro Secretário e Aníbal Domingues, Segundo Secretário. Assinaram a “Lista de Presenças”, para além dos mencionados, os seguintes membros:-----

----- Eleitos pelo Partido Socialista (PS): Alfredo Domingues, presidente da junta; Fernandino Bernardo, Tesoureiro e Franclín Durão Rodrigues, membro da Assembleia de Freguesia. Eleitos pelo Movimento Independentes Memória e Futuro (MIMeF): Manuel Fernandes Ramos dos Santos e José Alves.-----

----- Constatada a existência de quórum, a Presidente da Assembleia em exercício declarou aberta a reunião e deu início à Ordem de Trabalhos:-----

----- **Período Antes da Ordem do Dia**-----



-----**Ponto um:** Período de tempo reservado a interesses da Freguesia.-----

-----A Presidente começou por dar conhecimento e ler a carta, datada de quinze de dezembro, endereçada pelo membro da Assembleia de Freguesia, Manuel Alves Novo, para apresentar renúncia de mandato.-----

-----A Presidente da Assembleia informou também que, na sequência da renúncia do membro da Assembleia, Manuel Alves Novo, convocou a Senhora Maria do Carmo Soares, cidadã a seguir na ordem da lista de candidatas à Assembleia de Freguesias de Castro Laboreiro e Lamas de Mouro pelo PS – Partido Socialista, partido pelo qual havia sido proposto o membro que deu origem à vaga, para estar presente nesta reunião da Assembleia de Freguesia e a substituição possa operar de imediato, nos termos constantes dos art.ºs 76.º e 79.º da Lei n.º 169/99, de dezoito de setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de onze de janeiro. A Presidente da Assembleia, verificou a identidade e legitimidade, da cidadã, portadora do cartão de cidadão n.º [REDACTED], válido até dois de março de dois mil e vinte e dois, para substituir o renunciante nas suas funções de membro da Assembleia de Freguesia, investida no mandato de membro da Assembleia de Freguesia integrando o Órgão Deliberativo da Freguesia e tendo iniciado de imediato as suas funções, passando a tomar parte nos trabalhos da presente reunião e assim assinar a “Lista de Presenças”.-----

-----A Presidenta continuou, dando conhecimento da carta dos membros da Assembleia, Manuel Fernandes e José Alves, eleitos pelo MIMeF, datada de quatro de dezembro de dois mil e dezassete, a solicitar a integração do ponto seguinte na Ordem de Trabalhos: “*Deliberar sobre recomendação à Junta de Freguesia para apresentar proposta de Regulamento de Apascentação de Gado para a respetiva apreciação em próxima reunião da Assembleia de Freguesia*”, caso a Junta de Freguesia não apresentasse o Regulamento de Apascentação de Gado para apreciação em Assembleia de Freguesia, solicitado pelos mesmos membros da Assembleia, à Junta de Freguesia por comunicação escrita.-----

-----De seguida, a Presidente da Assembleia leu os compromissos da Câmara Municipal para o ano de dois mil e dezoito, informação fornecida pelo Presidente da Junta, Alfredo Domingues, a saber:-----

- a) Terminar abastecimento de água a toda a União de Freguesias;-----
- b) Terminar o saneamento no lugar de Alcobaça;-----
- c) Terminar o saneamento nos lugares das Coriscadas, Falagueiras, Queimado, Adofreire, Outeiro, Antões e Rodeiro;-----



- d) Colaborar na limpeza do Rio Laboreiro;-----
- e) Novo tapete na estrada do Ribeiro de Cima (Ribeiro de Cima);-----
- f) Melhorar o acesso ao lugar dos Pousios;-----
- g) Melhorar o acesso ao lugar de Rio de Ossos;-----
- h) Melhorar o acesso ao cemitério do Ribeiro de Cima;-----
- i) Melhorar a piscina no Parque de Lamas;-----
- j) Apoiar na compra de uma cisterna de três mil litros para combate aos incêndios.-----
- Foi distribuída esta informação a todos os presentes.-----
- Como os presentes não mostraram intenção de intervir o Presidente da Junta deu informação sobre os trabalhos realizados desde a tomada de posse, a saber: -----
- a) Na casa mortuária de Lamas de Mouro foram feitos trabalhos no exterior e colocou-se o alumínio e a carpintaria;-----
- b) Foram cimentadas valetas e também um caminho no lugar da Seara; -----
- c) Colocaram-se grades de proteção na ponte de Dorna; -----
- d) Foi colocada rede de vedação no cemitério; -----
- e) O abastecimento de água nas Inverneiras e na Alcobaça continua a bom ritmo; -----
- f) O saneamento nas Coriscadas e Rodeiro segue com ritmo lento; -----
- g) Colocaram-se as lombas na estrada no lugar da Vila, Curveira e Ameijoeira. Falta pintar e sinalizar, mas o empreiteiro comprometeu-se a terminar o trabalho na segunda semana de janeiro se as condições climatéricas fossem favoráveis. -----
- De seguida, tomou a palavra o Sr. Manuel Fernandes e começou por congratular a rapidez com que as lombas foram colocadas tanto no lugar da vila como no lugar da Ameijoeira, mas considera que são insuficientes. Fez saber que a saída no Vale do Lagarto para a estrada nacional é bastante perigosa porque situa-se entre duas curvas que reduzem a visibilidade. Neste sentido, e numa perspectiva de prevenção, solicita duas lombas para esse local, colocadas uma antes e outra depois dessa saída.-----
- O Presidente da Junta referiu que a construção das lombas deveria ser financiada na íntegra pela Câmara Municipal, no entanto, apenas financiou duas tendo sido as outras três financiadas pela Junta de Freguesia. -----
- Em relação à colocação de mais lombas, o Sr. Franclin Rodrigues disse estar contra porque, no seu entender, perde-se muito tempo em caso duma emergência.-----



Foucalles
CB

-----O Sr. Manuel Fernandes considerou inoportuna a marcação da reunião da Assembleia de Freguesia para o dia anterior ao de Ano Novo, e a Presidente da Assembleia respondeu que poderá ser inoportuna mas que está dentro da Lei, no entanto, futuramente poderão ser evitadas estas datas.-----

-----O mesmo membro da Assembleia continuou, solicitando esclarecimento relacionado com o Brasão da União de Freguesias. Pretendia saber se já foi aprovado pela comissão de Heráldica da Associação dos Arqueólogos Portugueses e publicado em Diário da República.--

-----A Presidente da Assembleia abriu a página de Internet referente à Junta de Freguesia e verificou, e transmitiu aos presentes, que o Parecer foi emitido em dezassete de julho de dois mil e catorze, pela Comissão de Heráldica da Associação dos Arqueólogos Portugueses, e em vinte e oito de setembro de dois mil e catorze, por proposta da Junta de Freguesia, foi aprovado em sessão de Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Castro Laboreiro e Lamas de Mouro. Porém, a página da Junta, nada referia em relação à publicação em Diário da República. Em relação a esta situação o Presidente da Junta informou que iria proceder à verificação e, se necessário, à regulamentação.-----

-----O Sr. Manuel Fernandes perguntou se havia Acordos de Execução entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal. Após diálogo/esclarecimento sobre o assunto, surgiu como exemplo a delegação de competências da Câmara Municipal na Junta de Freguesia em relação aos funcionários da Câmara que trabalham para a Junta.-----

-----De seguida sugeriu que: tendo em conta a importância do cão de Castro Laboreiro, devíamos refletir sobre o assunto e entrar em discussão de forma a dar-lhe mais visibilidade, através da construção de um monumento, de alguns incentivos aos criadores e um concurso de cães com dimensão local; devíamos também valorizar a elevação da freguesia a Vila, ocorrida em doze de julho de dois mil e nove e publicada no Diário da República em cinco de agosto do mesmo ano, que poderia ser comemorada juntamente com a festa do quinze de agosto, uma vez que as datas são próximas; devia haver um regulamento em que se institísse uma medalha que dignificasse os que serviram as Freguesias de Castro Laboreiro e Lamas de Mouro e devia ser feita a divulgação de atos públicos no expositor situado na Avenida Padre Aníbal Rodrigues. -----

-----O Presidente da Junta informou que já foram realizadas duas reuniões onde se trataram assuntos relacionados com o cão de Castro Laboreiro e com a festa do dia quinze de agosto e



João Alves
CFB

haverá outra reunião em janeiro de dois mil e dezoito. Concordou com a divulgação de atos públicos no expositor existente e propôs colocar outro na ponta da estrada. -----

----- Os restantes membros da Assembleia não se manifestaram. -----

----- De seguida, tomou a palavra o Sr. José Alves e colocou algumas questões, a saber: ---

----- a) Existe uma ata sobre transferências de poderes da Junta anterior para a atual?; -----

----- b) Existe transferência de valores da Junta anterior para a atual?; -----

----- c) Existem compromissos assumidos que não estão pagos?; -----

----- d) A Junta de Freguesia tem trabalhadores?; -----

----- e) Qual a titularidade do trator?; -----

----- f) Qual o património da Junta de Freguesia?; -----

----- Em relação as questões a) e b), o Presidente da Junta informou que serão apresentadas as contas na reunião do mês de abril e quanto à questão f), comunicou que será respondida nessa mesma reunião, para poder ser mais preciso e não correr o risco de esquecer algum bem. Acrescentou que as contas estão regularizadas até ao momento, que o trator é da Junta de Freguesia e que a Junta não tem trabalhadores. -----

----- Em relação aos trabalhadores, o Sr. Manuel Fernandes pediu a palavra para pedir esclarecimentos acerca da situação em que se encontra a Sra. Sónia Nogueira, a trabalhar para a Junta de Freguesia. -----

----- O Presidente da Junta informou que a Sra. Sónia Nogueira não é trabalhadora da Junta, simplesmente presta serviços a recibos verdes. -----

----- O Sr. Manuel Fernandes requereu que o contrato que a Junta de Freguesia tem com essa prestadora de serviços seja apresentado para análise. -----

----- O Sr. José Alves continuou a sua intervenção e mostrou-se descontente com o material utilizado na execução dos trabalhos no lugar da Entalada. Segundo ele, certas aldeias da Freguesia são aldeias protegidas e, assim sendo, o muro deveria ser construído com granito da região, o que não aconteceu. Para afirmar o que dizia mostrou fotografias da obra aos presentes. -----

----- A Presidente da Assembleia disse-lhe que o material utilizado foi o granito, rocha predominante da nossa região, no entanto, o Sr. José Alves continuou a dizer que granito era o que foi utilizado no muro da Alagoa e não o utilizado no lugar da Entalada. -----

----- O Presidente da Junta não comentou. -----



Foucalos
CS

-----O Sr. Manuel Fernandes pediu a palavra para informar que o depósito de Várzea Travessa que serviu a rede pública está, neste momento, inativo e a água sobranse segue perdida no caminho. Sugeriu que fosse encaminhada para o tanque já existente.-----

-----O Presidente da Junta disse não conhecer a situação, mas prontificou-se a visitar o local juntamente com ele.-----

-----Por último, a Presidente da Assembleia solicitou ao Presidente da Junta uma impressora para facilitar os trabalhos da Assembleia. Os restantes elementos não se opuseram.

-----**Período da Ordem do Dia**-----

-----**Ponto dois:** Análise, discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2018.-----

-----A Presidente da Assembleia, informou que os documentos relativos a este ponto da Ordem de Trabalhos tinham sido enviados a todos os membros da Assembleia.-----

----- Durante a análise e discussão dos documentos o Sr. Manuel Fernandes referiu que faltava o plano de atividades e perguntou que instituições sem fins lucrativos eram apoiadas pela Junta de Freguesia e em que critérios se baseavam. Mencionou que o caminho de acesso ao lugar de Curbeira devia ser regularizado e informou que o caminho que passa pelo meio do lugar da Várzea da Coutada estava sem pavimentar.-----

-----O Presidente da Junta esclareceu que apoiavam os Bombeiros Voluntários de Melgaço e o Castro Solidário, mas que não tinham critérios definidos. Em relação ao acesso de Curbeira, comunicou que já foi solicitado ao empreiteiro, depois de ter realizado os trabalhos da rede de água, a sua regularização e quanto ao caminho da Várzea da Coutada, que a Junta já se comprometeu a pavimentá-lo, mas não existe acordo entre os vizinhos.-----

-----O Sr. Manuel Fernandes tomou a palavra para dizer que seria benéfico fazer um regulamento para definir os critérios de apoio às Instituições sem fins lucrativos.-----

-----Após análise e discussão do Plano de Atividades e Orçamento para o ano dois mil e dezoito, foi posto a votação e aprovado com maioria com duas abstenções e cinco votos a favor.-----

-----O Senhor Manuel Fernandes fez saber que as abstenções se deviam ao facto de a reunião ser próxima das eleições, logo o orçamento por eles apresentado seria diferente.-----

-----O assunto foi ainda, por proposta da Presidente da Assembleia, aprovado em minuta, por unanimidade.-----



Boa tarde
CB

-----**Ponto três:** Análise, discussão e votação da proposta do Regimento da Assembleia de Freguesia.-----

-----A Presidente da Assembleia, informou que a proposta do documento, relativo a este ponto da Ordem de Trabalhos, tinha sido enviado a todos os membros da Assembleia. -----

----- O Sr. Manuel Fernandes sugeriu que as reuniões se realizassem ao sábado às dez horas e preferencialmente evitar a marcação das mesmas para sábado entre feriado e domingo ou sábado seguido de domingo e feriado. Os restantes membros da Assembleia concordaram.-

----- A Presidente da Assembleia propôs que as atas fossem feitas em formato digital, publicadas, sempre que possível, na página da Internet da Junta de Freguesia e o original arquivado num dossiê juntamente com os restantes documentos da Assembleia de Freguesia, nomeadamente, editais, folha de presenças, minutas da ata, correspondência, entre outros. Os restantes elementos concordaram. -----

-----Após feitas pequenas alterações/clarificações no Regimento da Assembleia de Freguesia, este foi posto a votação sendo aprovado por unanimidade. -----

-----**Ponto quatro:** Deliberar sobre recomendação à Junta de Freguesia para apresentar proposta de Regulamento de Apascentação de Gado para a respetiva apreciação em próxima reunião da Assembleia de Freguesia.-----

-----Embora já se conhecesse o teor deste ponto, uma vez que foi lida a carta endereçada à Assembleia, no início da reunião e que se anexa à ata, o Sr. Manuel Fernandes fez uma breve explicação sobre o que os levou a solicitar a integração do ponto na Ordem de Trabalhos, e explicou os procedimentos a seguir caso venha a ser aprovado o dito regulamento, enfatizando que o mesmo seria sujeito a discussão pública. -----

-----O Presidente da Junta tomou a palavra para referir que era a favor dos usos e costumes da União das Freguesias de Castro Laboreiro e Lamas de Mouro e, uma vez que os animais sempre circularam livremente, nunca achou necessário proceder à regulamentação de apascentação. -----

-----O Sr. Franclin também referiu que não havia essa necessidade. -----

-----A Presidente da Assembleia foi da mesma opinião e acrescentou que se lembra perfeitamente que os animais andavam muitas vezes sem pastor, embora vigiados. Nos meses mais frios do ano os habitantes iam, de manhã, levar os animais ao monte baldio e deixavam-nos sozinhos. Durante a tarde, principalmente, os animais com crias voltavam para a “corte” e os restantes voltavam ao fim do dia, sem pastor a acompanhá-los. Estes animais andavam



pelo meio da aldeia porque a maioria das “cortes” eram o rés-do-chão das casas dos agricultores. Nos meses de verão, iam levá-los ao fim da tarde e deixavam-nos no monte durante a noite. No dia seguinte, antes do meio-dia os animais voltavam às “cortes” também sem pastor. Embora os animais andassem grande parte do tempo sozinhos, os agricultores eram donos responsáveis, cumpriam os seus deveres em relação aos seus animais sem afetarem os direitos uns dos outros. Referiu que deveriam ser preservados estes hábitos ancestrais das aldeias de Castro Laboreiro e Lamas de Mouro que têm grande importância, principalmente para quem é natural destas localidades. Acrescentou ainda, que é preciso ter algum cuidado neste tipo de decisões uma vez que a Assembleia de Freguesia representa todos os habitantes da União de Freguesias de Castro Laboreiro e Lamas de Mouro e, no seu entender, quando se tomam decisões deve-se ter em conta o todo e não a parte para não condicionar a maior parte dos habitantes com as decisões tomadas. No entanto, referiu que se estas situações começarem a ocorrer ao nível da União de Freguesias e se tornarem uma constante, então será interessante o Regulamento de Apascentação. -----

----- Após discussão da recomendação à Junta de Freguesia para apresentar proposta de Regulamento de Apascentação de Gado, foi posta a votação e não foi aprovada, com cinco votos contra e dois a favor. -----

----- Após a votação, o Presidente da Junta tomou a palavra para informar que a Junta iria providenciar a afixação de editais de sensibilização para que os detentores de gado tivessem em conta os seus deveres em relação aos animais de modo a não interferir com os direitos dos restantes habitantes. -----

----- **Período Depois da Ordem do Dia “Intervenção aberta ao público”** -----

----- **Ponto cinco:** Período de tempo reservado à intervenção do público, ao abrigo do n.º1 do art. 49.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro. -----

----- Verificando que uma pessoa no público desejava intervir, a Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao interessado. -----

----- Tomou a palavra o Sr. Paulo Azevedo e começou por referir que é importante que as pessoas venham assistir e participar nas reuniões. No entanto, mencionou que o período de antes da ordem do dia ultrapassou os sessenta minutos e consequentemente a reunião alongou-se ficando o público sujeito a esperar muito tempo para intervir. Prosseguiu, solicitando que as lombas fossem pintadas assim como toda a marcação da estrada; que o expositor, que vão colocar, não tapasse a paisagem e alertou para o crescimento desordenado das árvores



localizadas, na parte de baixo ao lado das casas de banho públicas, na Ponta da Estrada. Mostrou o seu desagrado em relação à rede móvel, dizendo mesmo sentir-se enganado, uma vez que não cobre a maior parte da Freguesia, até final de dois mil e dezassete, como estava previsto. Por último, falou do Despacho Normativo n.º 18/2017 - Diário da República n.º 205/2017, Série II de 2017-10-24: cria a Linha de Apoio à Sustentabilidade, que tem por objeto o apoio a iniciativas e a projetos que promovam a sustentabilidade social e ambiental no turismo, em linha com os objetivos traçados nestes domínios pela estratégia para o Turismo dois mil e vinte e sete. Referiu que a Freguesia reunia os requisitos exigidos e sugeriu, que a Junta de Freguesia, apresentasse uma candidatura para recuperação de fornos comunitários. Desta forma, contribuía-se para a conservação dos mesmos e daria visibilidade aos lugares onde estes se situavam. Adiantou que os moinhos e as fontes públicas também podiam ter interesse. -----

-----O Sr. Manuel Fernandes acrescentou que os fornos podiam ser inseridos numa rota de visitação turística. -----

----- O Presidente da Junta tomou a palavra para informar que em janeiro iriam prosseguir os trabalhos para garantir a cobertura da rede móvel na totalidade da Freguesia. Em relação às sugestões apresentadas iria ter em conta cada uma delas, nomeadamente, analisar o Despacho Normativo n.º 18/2017. -----

-----E, nada mais havendo a tratar, a Presidente da Assembleia deu por encerrada a reunião, quando passavam sete minutos das dezassete horas, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei.-----

-----A Presidente: Célia Bernardo

-----O Secretário: José Gonçalves